RAUL JOBIM BITTENCOURT



1 - ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

- 1.1 Código de Referência
- 1.2 Título
- 1.3 Data de produção
- 1.4 Nível de descrição
- 1.5 Dimensão e suporte

BR UFRJ FE PROEDES RB

Arquivo Raul Bittencourt

1918-1983

Fundo

Documentação Textual - 2,10 m

Documentação Iconográfica – 1 item (fotografia)

Documentação Bibliográfica - 2 itens

2 - ÁREA DE CONTEXTUALIZAÇÃO

2.1 Nome do Produtor

Raul Jobin Bittencourt, 1902-1985

2.2 Historia Administrativa / Biografia

Raul Jobin Bittencourt nasceu em 02 de janeiro de 1902, em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, e faleceu em 20 de março de 1985, no Rio de Janeiro.

Realizou sua formação básica na Faculdade de Medicina de Porto Alegre, dedicando-se, posteriormente, não só à medicina, mas também à educação, política e economia. Desempenhou as seguintes funções: médico, formado pela Faculdade de Medicina de Porto Alegre (1923); professor no Colégio Porto Alegre (1924); docente livre de Clínica Psiquiátrica na Faculdade de Medicina de Porto Alegre (1925); médico psiguiatra na Assistência de Alienados do Rio Grande do Sul (1926-33); delegado oficial do Rio Grande do Sul na I Conferência Nacional de Educação, reunida em Curitiba e promovida pela ABE (1927); professor na Escola Normal de Porto Alegre (1927-28); deputado estadual no Rio Grande do Sul (1929-30); secretário do Ministro da Educação e Saúde (1931); diretor geral da Instrução Pública no Rio Grande do Sul (1933-34); deputado federal, membro da Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados (1934-37); catedrático interino da cadeira de História e Filosofia da Educação na FNFi — Faculdade Nacional de Filosofia (a partir de 1939); presidente da ABE (1945-46); catedrático de História Econômica na Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Brasil, a partir de 50; diretor da Escola Brasileira de Administração Pública/FGV (1959); diretor da Faculdade Nacional de Filosofia (1966-68); diretor da Faculdade de Educação da UFRJ (1968). Aposentou-se de suas funções acadêmicas em 1972.

Entre os trabalhos por ele desenvolvidos, destacam-se: (a) Comunicações diversas apresentadas em Congressos e Conferências, nas áreas da educação e da medicina e (b) Projetos de leis e pareceres parlamentares — na Assembléia Estadual do Rio Grande do Sul (1929-30), na Assembléia Nacional Constituinte (1933-34) e na Câmara dos Deputados (1934-37).

2.3 História Arquivística

3 - ÁREA DE CONTEÚDO E ESTRUTURA

3.1 Âmbito e conteúdo O Arquivo em geral, trata de temas como educação, política, economia, administração e entre os quais se encontram: documentos pessoais; trabalhos apresentados em congressos e conferências; programas de disciplinas, planos de aulas e provas por ele aplicadas em diferentes instituições de ensino; correspondência pessoal com entidades educacionais e científicas nacionais e estrangeiras; estudos sobre Filosofia e História da Educação, recortes de jornais e do Diário Oficial da Câmara dos Deputados do Distrito Federal, dos anos 30. Avaliação, eliminação e 3.2 temporalidade 3.3 Incorporações 3.4 Sistema de arranjo 4 - ÁREA DE CONDIÇÕES DE ACESSO E USO 4.1 Condição de acesso Não há restrições de acesso aos documentos. 4.2 Condições de reprodução É permitido o uso de máquina digital sem flash para fotografar os documentos e imagens. 4.3 Idioma Português 4.4 Características físicas e requisitos técnicos Inventário disponível para consulta. 4.5 Instrumentos de pesquisa 5 - ÁREA DE FONTES RELACIONADAS 5.1 Existência e localização de originais Existência e localizações de 5.2 cópias 5.3 Unidades de descrição relacionadas Nota sobre publicação 5.4 6 - ÁREA DE NOTAS 6.1 Notas sobre conservação 6.2 Notas gerais 7 - ÁREA DE CONTROLE DA DESCRIÇÃO 7.1 Nota do arquivista 7.2 Regras ou convenções CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS (Brasil). NOBRADE: Norma brasileira de descrição arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006. 124 p. 7.3 Responsável da descrição / data Equipe do PROEDES Atualizado por: Raquel Dias Silva Reis Descrição Inicial: 18/05/2010 Última revisão: Crédito 7.4 Sandra Cristina D. de Moraes, Arquivista 7.5 Agradecimentos 8 - ÁREA DE PONTOS DE ACESSO E INDEXAÇÃO DE ASSUNTOS

Educação Brasileira; Raul Bittencourt; Educadores.

8.1

assuntos

Pontos de acesso e indexação de